



© Tom Wang / Photoexpress



© Dmitry Gerasimov / Photoexpress



Avaliando nossa trajetória de 2012



Lígia Leite*

Parece que foi ontem que enviamos para a *Linha Direta* o texto da nossa coluna de janeiro, que tratava dos benefícios do virtual, no qual relatamos algumas experiências pessoais e de pessoas próximas com as novidades que a tecnologia nos apresenta.

Veio o Carnaval e trouxemos o tema da aprendizagem via tecnologia móvel, uma vez que praticamente todos os nossos alunos, de quase todos os níveis de ensino, possuem pelo menos um celular, que, eventualmente, também é utilizado para fazer ligações para amigos e familiares. Então, por que não integrá-lo às nossas práticas pedagógicas? Aproveitando esse assunto e a recente realização do Enem, nos deparamos com uma

situação inusitada apresentada pela tecnologia: a cola virtual via celular, por foto. Vários alunos que prestaram o exame enviaram, via celular, fotos das respostas das provas. Precisamos estar atentos para o potencial da tecnologia, que nem sempre é educativo.

No mês de março falamos da educação gratuita via internet, na qual descrevemos a relevante experiência de Salman Khan. Ele oferece hoje, pela rede, uma infinidade de cursos sobre quase todos os assuntos, traduzidos para vários idiomas, o que aumenta cada dia mais o acesso a eles.

Em abril nos ocupamos, além dos ovos de Páscoa e de todo o choco-

late que nos rodeou nesse mês, da *Dinâmica do movimento sociotécnico atual* que foi o título da nossa coluna. Nela, focalizamos a iniciativa do MEC e de algumas universidades que disponibilizam repositórios de objetos de aprendizagem, tecnologia útil para o trabalho do professor sintonizado com as vantagens que a tecnologia pode trazer, no sentido de auxiliar a aprendizagem do aluno que, hoje, está cada vez mais à vontade com o uso da tecnologia.

Maiο veio com um assunto curioso: smartpens. Confesso que nunca havia escutado falar delas e achei interessante a existência de uma tecnologia associada à caneta, que na sua forma tradicional já faz parte do cotidiano das nossas salas de



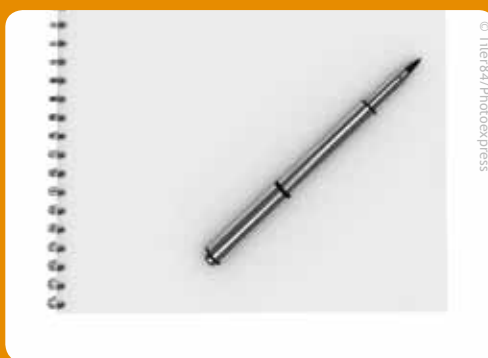
© Andrius Rindzius / Photoexpress



© Photo / Photoexpress



© Yuri Arcus / Photoexpress



aula. Por isso decidi compartilhar o assunto com vocês.

Entre uma cocada, um quentão, uma fogueira e outra, nos ocupamos, em junho, do mercado de computadores. Demo-nos conta de que nos encontramos diante de uma ampla gama de fabricantes que desenvolvem continuamente pesquisas para acompanhar a aceitação de seus produtos. Esses relatórios nos mostram aspectos da visão do fabricante, diferentes da nossa, educadores que queremos integrar os computadores em nossas práticas pedagógicas.

Julho, mês de férias para alguns professores e alunos, mas momento de refletir sobre a inclusão digital nos EUA. Pensamos sempre que esse é um problema já superado nos países desenvolvidos, mas com um pouco mais de observação perceberemos que mesmo eles ainda têm um longo caminho a percorrer. O processo de inclusão digital é continuado, uma vez que a tecnologia também evolui continuamente.

A nova sala de aula foi trabalhada na edição de agosto, para incen-

tivar os professores a repensar a geografia das suas salas de aula. O nosso modelo tradicional de sala de aula precisa abrir espaço para algumas inovações, mas essa decisão pedagógica vem acompanhada de mudanças físicas inevitáveis para receber as novas tecnologias.

Em setembro, falamos de plágio acadêmico, atitude enormemente facilitada pela utilização da tecnologia. Infelizmente, o famoso Control C / Control V continua presente em muitas atividades acadêmicas.

As salas-ambiente inovadoras foram descritas também com o objetivo de mostrar ao professor que existem outras possibilidades de organização das nossas salas de aula, retomando de certa maneira o tema tratado na edição de agosto. Algumas instituições já estão colocando em prática projetos inovadores nessa direção. Foi o que encontramos no texto apresentado em outubro.

Novembro nos trouxe um tema muito interessante: BYOD, que concretiza um feliz casamento da tecnologia com a educação, uma

vez que descreve a tendência atual de utilização dos dispositivos digitais pessoais. Atualmente, os telefones celulares, notebooks, netbooks e tablets estão chegando a nossas salas de aula pelas mãos dos nossos alunos, distanciando-os cada vez mais dos antigos e nem sempre atualizados laboratórios de informática.

O ano passou rápido e precisávamos pensar na coluna de dezembro. Para mim, foi um presente poder estar em contato com nossos leitores ininterruptamente durante este ano. Espero que a sua leitura também tenha sido proveitosa. Feliz Natal! Um excelente 2013! E muita capacitação continuada para todos nós, nos possibilitando planejar, desenvolver e avaliar nossas atividades pedagógicas com qualidade, além de identificar temas de interesse atuais e relevantes para todos nós na área da Tecnologia Educacional. ■

*Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado

ligialeite@terra.com.br

